

Cadeia produtiva do leite em Pernambuco: configuração, análise e avaliação das estratégias competitivas associadas aos segmentos de transformação e distribuição.

Antônio Cerqueira

Resumo

A pecuária leiteira de Pernambuco vem, nos últimos anos, apresentando crescimento insuficiente da oferta de leite e seu perfil produtivo atual não indica um setor moderno como um todo, capaz de promover ganhos produtivos significativos, levando a constantes importações de produto lácteos, como forma de atender a demanda interna, sobretudo nos períodos de entressafra. Estas importações concorrem para um desestímulo ao produtor, no sentido de aumentar a produção, bem como romper com o padrão extrativo da atividade. Neste contexto, este estudo objetivou identificar quais as estratégias comerciais/tecnológicas que estão sendo utilizadas pelos atores do agronegócio do leite de Pernambuco, com vistas a ocupar as parcelas de mercado. Para tal, fez-se uso de dados primários, obtidos junto a produtores, empresários dos setores de processamento e transformação e distribuição e técnicos especializados na atividade leiteira, e secundários, obtidos por meio de revisão bibliográfica. A metodologia de análise utilizada foi a de abordagem sistêmica do agribusiness, de Davis & Goldberg (1957), no sentido de identificar as principais causas do baixo nível de competitividade da pecuária de leite de Pernambuco. Conhecidas as causas, tornou-se possível estudar as estratégias competitivas utilizadas pelos atores locais no mercado da Microrregião Homogênea do Recife, principal consumidora de produtos lácteos de Pernambuco. Concluiu-se que a baixa escala e os custos elevados de produção, produtos da fragilidade da base tecnológica nos processos produtivos e de processamento, impossibilitam a realização de investimentos no setor, concorrendo para a redução da competitividade do agronegócio local em relação a outros centros produtores mais desenvolvidos do País e do exterior.